



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## O EXERCÍCIO DA COMPREENSÃO

A vida moderna tem nos possibilitado uma diversidade de ferramentas para troca de informações que agilizam o dia a dia. Sabemos que através da tecnologia é possível o repasse de dados e imagens simultaneamente para vários países do mundo. As modalidades de integração e conexão nunca estiveram tão desenvolvidas, possibilitando que mesmo, a milhas de distância, pessoas de nacionalidades diferentes troquem impressões sobre os mais variados campos de conhecimento.

Porém, mesmo com todas essas possibilidades, não são raros os conflitos e as dificuldades de comunicação espalhadas em todos os grupos que fazemos parte. Estamos, na correria do dia a dia, mais suscetíveis a não compreender e a não sermos compreendidos, nos distanciando muitas vezes, dos objetivos iniciais em vários de nossos relacionamentos — na família, no trabalho, nos grupos de amigos e não é diferente na Casa Espírita.

Não são raras as vezes que percebemos que, mesmo com discursos aparentemente convergentes, posturas e atitudes são interpretadas como divergentes, gerando desconforto e dissensões. Nos acontecimentos mais corriqueiros presenciamos várias dificuldades neste exercício do tornar comum - comunicar. E como nos desgastamos... chegando mesmo a questionar o porquê das dificuldades, tendendo sempre a responsabilizar o outro agente da interação pela dificuldade do entendimento.

Joanna de Angelis no livro *Jesus e Atualidade* nos alerta para o fato de que "... são poucas as pessoas que sabem escutar, ver, compreender." E completa: "Além disso o ouvinte capta a projeção do narrador, adaptando a informação à própria problemática; o entendimento de que é capaz, ao seu campo de conflitos."

E encontramos também o espírito Hammed no livro *A IMENSIDADE DOS SENTIDOS*

tratar e esclarecer estas dificuldades de entendimento com muita simplicidade: "As informações que recebemos nos chegam através de múltiplas vias do mundo mental, o que significa que dificuldades de compreensão em verdade se referem ao uso que fazemos dessas vias, quando estabelecemos contato com alguém (encarnado ou não). Ao ficarmos cientes de que grande parte de nosso mundo interno está fora de nosso campo de percepção, começamos a entender as interpretações e argumentos diversos de cada pessoa e respeitá-los"

E como é difícil este exercício de reconhecer esta nossa parcela de responsabilidade nas interações que estabelecemos, respeitar interpretações de nossos próprios posicionamentos e vigiar nossa percepção que, muitas vezes, coloca em risco projetos e sonhos. Citando ainda Hammed: "A comunicação entre duas criaturas (encarnadas ou não) não é tão fácil quanto parece. Quando nos comunicamos, nem sempre conseguimos compartilhar nosso senso de identidade, pelo fato de que ainda não saímos da "sombra do cárcere" de nós mesmos. A comunicação é genuína e perfeitamente assimilada, seja na dimensão física seja na astral, só quando existe estreita e forte sintonia vibratória entre ambas as partes. Os seres ecoam uns aos outros simplesmente quando abrem as comportas da alma."

Talvez isso explique a tendência comprovada por pesquisas em grandes organizações no mundo, que mesmo com toda esta tecnologia disponível, paradoxalmente, as pessoas têm preferido receber informações através do olho no olho, quando é possível perceber a emoção, o brilho, o sorriso daquele que repassa a informação. Talvez por assim serem ampliadas as possibilidades de compartilhar o nosso "senso de identidade" citado por Hammed. Mas mesmo assim, o entendimento muitas vezes é difícil.

Buscamos a etimologia da palavra **COMPREENDER** que vem do latim **com-prehendere** = conter em si e chegamos à palavra **CONTER** = ter ou encerrar em si, o que fortalece a premissa apresentada pelos espíritos acima citados que a compreensão do que é dito e feito pelo outro, parte sempre daquilo que temos em nós mesmos.

Mais uma vez, a literatura espírita vem reforçar a nossa auto-responsabilidade em mais um processo de nossa existência

materiale espiritual - o comunicar. Que estejamos vigilantes, buscando simplificar a vida, os relacionamentos e os encaminhamentos dos fatos, abrindo com sinceridade as "comportas da alma". Em um exercício diário, desenvolver primeiramente em nós mesmos o "saber escutar, ver, e compreender".

Evangelho, Ação e Compreensão, sempre!

Mírian d'Ávila Nunes

## EDITORIAL

### Escolhas

Durante a nossa infância, nossos pais nos diziam que haveríamos sempre de ter dois caminhos a seguir quando nos debrássemos com situações novas ou difíceis em nossas vidas, e que caberia a nós a escolha do caminho a seguir e que por isso, estivéssemos atentos à nossa escolha pois ela traria em seu bojo as conseqüências naturais dessa opção.

Fomos crescendo em idade e tendo que fazer as famosas escolhas, e é natural que pensássemos sempre na mais satisfatória ou naquela que nos atendessem melhor no momento.

Avançados no tempo cronológico, mas muitas vezes crianças em espírito, ainda continuamos a procurar a felicidade em valores perecíveis nos distanciando dos caminhos mais longos e seguros e trilhando por pequenos atalhos que nos proporcionam menor cansaço físico e menor entendimento das verdades relativas ao espírito.

Não estamos fazendo apologia ao sofrimento ou mesmo às dificuldades, o que queremos dizer é que o aprendizado frente as situações alegres ou amargas, não é imediato, a percepção mais detalhada de tudo vem com o tempo, lentamente. Ele vem de forma gradual para que consigamos absorvê-lo e para que façamos dele um alicerce seguro a nos sustentar.

Nem sempre soluções



rápidas são as que nos suprem de maior aprendizado.

Muitos de nós se sentem inseguros ao ter que fazer uma nova escolha que mude rotas e planos já sedimentados, nos esquecendo que novos horizontes trazem sempre ângulos diferentes dos já vistos por nós e que poderão ser muito melhores dos que os que conhecemos.

Somos seres em evolução, temos muito que aprender. Necessitamos estar abertos às novas possibilidades que a vida nos apresenta.

Optar não é fácil, mas com a bagagem que já trazemos, sabemos que as nossas decisões devem ser pautadas na retidão e honradez sempre.

Não nos precipitemos ante o inusitado em nossas vidas. Somos capazes de superar a tudo com a fé que possuímos e a confiança que o nosso Pai Maior deposita em nós.

E não nos esqueçamos de que "os valores imperecíveis são somente aqueles que conseguimos levar para a eternidade".

Muita paz e alegria!

**"Entrega a Deus os problemas que se te façam insolúveis, trabalha e caminha adiante"**

# O Nosso Dia-a-Dia

## FRATERNIDADE ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes

Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

## Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

## EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação  
Presidentes: Edgar de Souza Junior// Omar Ganen  
Diretor de Divulgação: César Henriques  
Coordenadora Geral: Neiry Teixeira  
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva  
Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017  
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.  
Expedição: F.E.I.G.  
Revisão: Tânia Gatti  
Fotografia: Wagner Tibiriçá  
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen  
Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapua Editora e Gráfica  
Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola  
Contagem - MG - Fone: 3357-6550  
E-mail: itapuaed@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH. MG-Fone: (31) 3411.9299  
Depto. Sócios: (31) 3411.7957  
SOS Preces: (31) 3411-3131

## ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e /ou na FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G. (sede Padre Eustáquio), de segunda-feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos de 19:30 às 20:30 horas. Sala 111. 1º andar.  
Crie laços!

"Não perca a oportunidade de servir ao seu semelhante"  
(André Luiz)

Estamos na  
INTERNET.  
Anote, consulte  
nossa página e  
conheça a Casa de  
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

## CONVITE PARA O CONVÍVIO ESPIRITUAL

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy - Contagem MG no dia 16 de março de 2003 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

## Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.  
Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para:  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30  
Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG  
Cep: 30720-360

"Aprenda a ouvir com calma os longos apontamentos do seu irmão, sem o impulso de interromper-lhe a palavra"

## Relato Espiritual

Temos alguns quadros interessantes para contar.

A reunião pública transcorria normalmente. Exteriorizei-me e vi imediatamente o nosso Instrutor Espiritual Calimério, o que me deixou tranqüilo.

Vi um corredor, no plano espiritual, de aproximadamente 15 metros de extensão. Segui por ele e entrei numa sala a minha direita. Nessa sala havia uma fila de espíritos sendo atendidos por uma jovem que fazia anotações. Caminhei mais um pouco e aproximei-me do espírito de uma senhora. Ela me disse: "lá em casa ninguém me ouve. Meu esposo está tão diferente e minhas filhas, nunca as encontro no lar. Ninguém me ouve... Eu vim aqui no Centro em busca de uma orientação." Nesse instante Calimério pediu-me que não aprofundasse no assunto.

Segui adiante. Pude observar que espíritos tarefeiros da F.E.I.G. ligavam aparelhos semelhantes a alto-falantes para que todos do plano espiritual pudessem ouvir a música cantada pelo Coral da nossa Casa.

Notei que perto do Coral estavam sete espíritos alemães ladeados por "Euzébio", espírito tarefeiro da Fraternidade, esses espíritos se encontravam em visita ao Brasil e à nossa FEIG., e ao mesmo tempo estavam sendo preparados para se reencarnarem aqui.

Pude perceber também um espírito nimbado em luz. Esse espírito era o de uma jovem de aproximadamente 19 anos, cabelos anelados que se chamava Rita. Ao mesmo tempo percebi o espírito do nosso Instrutor Venâncio também resplandecendo em luz. Venâncio é o responsável por uma grande equipe de espíritos que trabalham no auxílio aos nomes constantes do Livro de Radiação.

Divisamos ainda mais alguns espíritos, mas Calimério, bondosamente, avisou que o receituário estava no fim e que precisava voltar.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do mundo espiritual quando, o mesmo se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnico.

## ESTE ANO APRENDI...

- Aprendi que se pode conhecer bem uma pessoa pela forma como ela lida com três coisas: um dia chuvoso, uma bagagem perdida e os fios das luzes de uma árvore de natal que se embarçaram.
- Aprendi que, não importa o tipo de relacionamento que tenha com seus pais, você sentirá falta deles quando partirem.
- Aprendi que saber ganhar a vida não é a mesma coisa que saber vivê-la.
- Aprendi que a vida às vezes nos dá uma segunda chance.
- Aprendi que viver não é só receber, é também dar.
- Aprendi que se você procurar a felicidade, vai se iludir. Mas se focalizar a atenção na família, nos amigos, nas necessidades dos outros, no trabalho, procurando fazer o melhor, a felicidade vai encontrá-lo.
- Aprendi que sempre que decido algo com o coração aberto, geralmente acerto.
- Aprendi que quando sinto dores, não preciso ser uma dor para outros.
- Aprendi que diariamente preciso alcançar e tocar alguém. As pessoas gostam de um toque humano - segurar na mão, receber um abraço afetuoso ou simplesmente um tapinha amigável nas costas.
- Aprendi que ainda tenho muito que aprender.
- Aprendi que só Jesus importa de verdade e que, quando estamos com Ele, todo o resto se arranja da melhor forma.
- Aprendi que eu deveria passar essa mensagem para todos meus amigos.
- Às vezes eles precisam de algo para iluminar seu dia.
- As pessoas se esquecerão do que você disse... esquecerão o que você fez...
- Mas nunca esquecerão de como você as tratou.
- Com carinho
- Nilma

## O Perdão

O ódio é um sentimento tão nocivo, que imanta as criaturas, tanto ao algoz quanto à vítima. Por isso é que dizemos que o ódio é um sentimento mais forte que o amor. Porém, através dele ao contrário, conseguimos apenas infelicidades e sofrimentos. Muitos carregam corações endurecidos, guardando mágoas e ressentimentos que os fazem continuar sofrendo indefinidamente. Nesse casos, o perdão seria o salutar remédio, a libertação. Jesus nos ensina que devemos ser misericordiosos, e a misericórdia consiste então no esquecimento e no perdão das ofensas. Ressentimentos e rancores são próprios das almas pequenas que não conhecem o amor e a caridade. "Se perdoardes aos homens as ofensas que vos fazem, também vosso Pai Celestial vos perdoará os vossos pecados. Mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará os vossos pecados." (Mt. 6:14 e 15)

Muitos tentam enganar a si próprios dizendo: "Eu perdoo, porém não quero vê-lo nunca mais". É o mesmo que dizer: "Eu perdoo da boca para fora e não perdoo de coração". Para que haja libertação, necessário se torna o perdão incondicional que limpa da alma e do coração todas as marcas, todos os ressentimentos, para que, assim, se libertem ofendido e ofensor.

Deus, que tudo vê, não se contenta com aparências, mas sim sonda os corações e aplaude a pureza de sentimentos, pois é perdoador que se é perdoado. Jesus disse: "Amai mesmo os vossos inimigos." (Mt. 5:44) É claro que não podemos ter pelos nossos inimigos um amor terno e apaixonado; mas não foi isso que Ele quis dizer. Amar os nossos inimigos é restituir o bem pelo mal. Agindo assim, nós crescemos e nos tornamos superiores a eles; ao passo que, agindo com sentimento de vingança, guardando ódios e ressentimentos, nos tornamos inferiores a eles.

O perdão então deve ser uma expressão sincera da alma, um sentimento espontâneo do coração puro e esclarecido no amor e na sabedoria do Pai. Só saberão perdoar verdadeiramente aqueles que conhecem a Deus; só poderão perdoar verdadeiramente aqueles que com Deus aprenderam a amar. Criaturas que, inebriadas por esse amor puro e verdadeiro, estão livres de sentimentos mesquinhos que acorrentam, que machucam e que fazem o sofrimento dos semelhantes. Como pássaros livres, voam alto no azul do céu, mas, mesmo assim libertos, sofrem, compadecendo-se daqueles que embaixo continuam acorrentados aos maus sentimentos e cegos à luz da libertação – o perdão incondicional.

Fonte: Os Caminhos do Amor – Carlos Joel Castro Alves



EM DIA COM A  
F.E.I.G.

Visite o nosso site (<http://www.feig.org.br/>) e cadastre seu e-mail para receber um informativo com notícias da Casa, atualizações da homepage e uma mensagem. Esperamos por você...

"Ninguém tem o destino do sofrimento. Ele é o resultado da ação negativa, jamais a causa"

# VOCÊ SABIA?

## Mais um caso de Chico Xavier

Há muitos anos, nos arredores de Pedro Leopoldo, MG, um jovem foi assassinado. Seu corpo foi levado para a sua casa. Sua mãe entrou em desespero. Chico Xavier e D. Joaquina Gomes foram à casa da mulher enlutada, a fim de levar-lhe algum conforto. A senhora recebeu-os bondosa. Logo depois, em círculo de cinco pessoas, entregaram-se à oração. "O Evangelho Segundo o Espiritismo" foi aberto ao acaso, ensejando para a meditação o item 14 do Capítulo X, intitulado "Perdão das Ofensas". Alguém então, bateu à porta. A dona da casa foi ver quem era. Tratava-se de um viajante maltrapilho, alegando fome e cansaço. Pedia um prato de alimento e um cobertor. A mulher enlutada, gentilmente, fê-lo entrar, a fim de que esperasse alguns instantes. O homem sentou-se num banco e o estudo do Evangelho foi reiniciado. Fez-se ligeiros comentários sobre a lição e uma das pessoas presentes perguntou à mulher se já havia desculpado o infeliz que tirara a vida de seu filho querido. A senhora asseverou: "O Evangelho, pelo menos, me ensina a perdoar... Nesse momento, o desconhecido maltrapilho se dirigiu à anfitriã:

- A senhora é mãe do jovem assassinado?
- Diante da resposta afirmativa, o maltrapilho confessou ser ele mesmo o assassino e de joelhos, trêmulo, chorava e pedia perdão.
- Aquela mãe, igualmente, em prantos, avançou maternalmente para ele e falou:
- Não me peças perdão, meu filho, que eu também sou uma pobre pecadora... Roguemos a Deus para que nos perdoe!...
- Em seguida, providenciou um prato bem feito e o agasalho de que o desconhecido necessitava. No dia imediato, Chico e Joaquina Gomes voltaram ao lar da generosa senhora e ela lhes contou, edificada, que durante a noite sonhara com o filho a dizer-lhe que ele mesmo, a vítima, trouxera o ofensor ao seu regaço de mãe, a fim de que ela lhe auxiliasse com bondade e socorro, entendimento e perdão. Note-se que o malfeitor, transformado, saiu daquele encontro evangélico e foi se entregar à Justiça, conforme nos informara Chico Xavier.

Fonte: Entrevistas - Correio Fraternal do ABC

## PAZ E DOR

Quando arderes em calvário  
Lembra-te de verter lágrimas de gratidão.  
O sofrimento é dádiva divina

E a dor é carinho ao coração...  
Quando teus olhos se embaçarem  
Diante da crueldade do mundo teu,  
Roga ao pai misericórdia,  
Lembra-te do perdão que ele te deu...

Ó filho querido...amado!  
Deixai o júbilo da paz te embalar...  
Liberta o coração carrancudo...sofrido,  
E venha nas doces planícies andar...

Se te fere o orgulho terrestre,  
Lembra-te das feridas logo lavar...  
Enxuga o suor da face sofrida  
Com o doce amor que o pai te dará...

Quando nas noites vís...Tormentosas  
Sentires a dureza do coração humano,  
Lembra-te de amar e sorrir  
Que "DEUS", nosso pai, segue te amparando...



Marcelino Soares Neto

## CUSTÓDIO E O DIABO

Richard Simonetti

Segundo a tradição religiosa, anjos são seres incorpóreos e imateriais, puros Espíritos que atuam como emissários divinos.

Custódio é o simpático anjo guardião, aquele que todo ser humano tem a custodiá-lo, oferecendo-lhe amparo e proteção.

Mas há também o anjo mau, o diabo, rebelado contra o Criador que, obstinado, intenta nossa perdição. Ver-nos em tormentos eternos seria sua mais gloriosa realização.

Aparentemente este tinoso é mais arguto e capaz do que seu benevolente irmão. Basta observar como se disseminam facilmente na sociedade terrestre a ambição, a desonestidade, o vício, a mentira, a violência e tantos outros males que fazem a confusão do Mundo.

O tempo desgastou essas idéias.

Elas serviram aos interesses do passado, mas não atendem à racionalidade do presente quando, antes de crer, o Homem cogita de compreender.

Impossível aceitar um Deus de misericórdia infinita, como revela Jesus, que não ofereça infinitas oportunidades de reabilitação para os demônios e suas vítimas.

Como pode o Pai amoroso da expressão evangélica confinar seus filhos em grotesco e irremediável inferno, que contraria a dinâmica evolutiva do Universo?

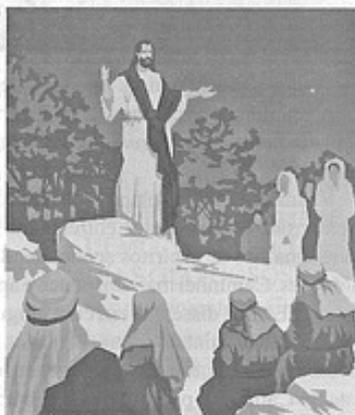
\*\*\*

Admitamos que assim seja. Que existam anjos e demônios a disputarem nossa Alma. Como se estabelece a comunicação entre eles e nós?

Como assimilamos sua influência?

Forçosamente há um mecanismo distinto da palavra escrita e falada. São seres espirituais

Fonte: Quem tem medo da obsessão? 1ª ed. Bauru, SP: CEAC, 1999. p. 17-19



agindo sobre indivíduos de carne e osso.

Inútil especular a respeito do assunto, enveredando pelo terreno enganoso da fantasia. Imperioso pesquisar, a partir do elemento visível - aquele que sofre a influência.

É o que faz a Doutrina Espírita, demonstrando a existência da Mediunidade, o sexto-sentido, que nos permite contatar o Mundo Espiritual, assim como o tato, o paladar, a audição, a visão e o olfato nos colocam em contato com o mundo físico.

\*\*\*

O Espiritismo vai além.

Submetendo o fenômeno mediúnicamente a rigorosos métodos de experimentação, o que lhe permite superar credências, mitos e superstições, demonstra que anjos e demônios são apenas homens desencarnados, as Almas dos mortos, agindo de conformidade com suas tendências.

São rígidos, entretanto, por leis divinas, que mais cedo ou mais tarde nos conduzirão todos à perfeição.

Esse o objetivo de Deus que, como ensinava Jesus, não quer perder nenhum de seus filhos.

E não perde mesmo.

Se perdesse, não seria o Onipotente.

## Leitura do Mês

### A Casa do Penhasco

Atraída por um aluguel baixo, uma família vai morar na casa do penhasco. No entanto, logo acontecimentos estranhos começam a envolver o filho menor.

Um espírito que ali estava preso, motivado por um assassinato, começa a

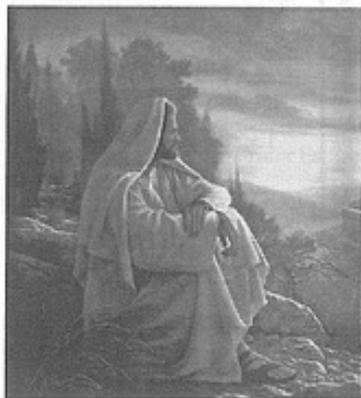
perseguir o garoto.

Só havia uma solução: buscar ajuda no Espiritismo. Será que eles conseguem?!!!

Vale a pena conferir!

"Quem se aplica a servir, desde os anos da juventude, muito antes da velhice é servido pela vitória na madureza"

## ESCLARECENDO O EVANGELHO



Mat. 14:3-5

3 – Herodes, pois, prendera João, o algemara e pusera no cárcere, por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Filipe.

4 – Porque João lhe viaja dito: “Não te é lícito tê-la”.

5 – E embora Herodes quisesse matá-lo, temia o povo, porque este o tinha como profeta.

Mar. 6:17-20

17 – Porque o próprio Herodes mandara prender João e acorrentá-lo no cárcere, por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Filipe (pois Herodes se casara com ela).

18 – porque João lhe dizia: “Não te é lícito ter a mulher de teu irmão”.

19 – E Herodíades o odiava e queria matá-lo, mas não podia.

20 – Porque Herodes temia João, sabendo que era homem justo e santo, e o protegia; e, ao ouvi-lo, ficava muito admirado e o escutava com satisfação.

Luc. 3:19-20

19 – Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele por causa de Herodíades, a mulher de seu irmão, e por todas as maldades que Herodes fazia,

20 – acrescentou ainda sobre todas a de fazer encerrar a João no cárcere.

Os três evangelistas relatam-nos a causa principal da prisão do Batista. Revivamos abreviadamente a história, para melhor compreensão.

Herodes, o grande, por sua morte, dera a Judéia a Arquelau, com o título de etnarca; e legara com o título de tetrarca a Galiléia a Herodes Antipas e Traconítide a Filipe. Mas o velho Herodes tivera, da segunda esposa de nome Mariana, um filho, Herodes-Filipe, a quem nada coubera. No entanto, a este é que inicialmente Herodes destinara sua sucessão no trono; e para que o governo ficasse em família, o velho Herodes dera sua própria sobrinha Herodíades (então com 3 ou 4 anos), como esposa a Herodes-Filipe, tio dela, pois Herodíades era filha do irmão dele, Aristóbulo, que Herodes o grande tivera com a primeira esposa. Mais tarde, porém, mandou matar esta primeira esposa e seu filho Aristóbulo. Firmemos, então, que Filipe, marido de Herodíades, nada tinha que ver com Filipe tetrarca de Traconítide.

Herodes Antipas, bom político, para garantir-se o apoio de Aretas IV, rei árabe dos Nabateus, desposou a filha deste.

Bem mais tarde, Herodes Antipas fez uma viagem a Roma, durante a qual visitou seu irmão Herodes Filipe, o deserdado, que vivia como simples cidadão fora da palestina. Aí conheceu sua cunhada Herodíades, já então com cerca de 35 anos, e surgiu violenta paixão entre ambos. Ficou estabelecido que, ao regressar de Roma, após reassumir o governo da Galiléia, Herodíades iria a seu encontro, para viverem juntos, ocasião em que Antipas repudiaria sua mulher, a filha de Aretas. Esta, porém, veio a saber do que se tramava e, para evitar a humilhação do repúdio, escapou para Maquerus e daí para casa do pai. Aretas jurou vingar a honra da filha e, após alguma escaramuças, fez guerra aberta contra Antipas.

Por seu lado, sua união com Herodíades, sua sobrinha e cunhada causou escândalo entre os judeus, por constituir adultério (Êx. 20:14 e Lev. 18:20 e 20:10) além de incesto (Lev. 18:15). Ao chegar, Herodíades levava consigo sua filha que se chamava Salomé. Tudo acabou com a fragorosa derrota de Antipas diante do exército de Aretas, no ano 36.

Esclarecidos os fatos, voltemos ao texto.

Herodes Antipas, aborrecido com a advertência do Batista a respeito do escândalo que vinha de cima, prendeu-o e encarcerou-o algemado.

Josefo (loco citado) atribui a prisão de João a motivo político: a pregação do Batista podia levantar uma sedição dos israelitas, para derrubá-lo do trono. As razões alegadas por Josefo confirmam o que dizem os evangelistas, e completam as razões da violência do tratamento aplicado a João.

Para livrar-se de quem o preocupava, o mais fácil seria fazê-lo morrer. Entretanto, essa violência poderia piorar a situação, pois o povo admirava o Batista como profeta, no melhor sentido da palavra, porque este nada temia e confrontara o soberano (pelo que refere Marcos) pessoalmente, “de cara”. Não se sabe se, por acaso, Herodes foi imprudentemente a ele, ou se João se colocou no caminho por onde passaria o tetrarca.

Marcos acrescenta ainda que Herodíades o odiava; não ficara, pois, satisfeita com a simples prisão do Batista: queria sua morte. Todavia, Herodes queria evitar a morte de João e procurava protegê-lo, levando-o prisioneiro para onde quer que fosse, como preciosa carga sempre sob suas vistas. Aproveitando-se da proximidade, ouvia-o “com satisfação, ficando impressionado” com as palavras do precursor.

Lucas anota que prender o Batista foi mais uma maldade que Herodes acrescentou às numerosas outras que já havia realizado.

Deste episódio, podemos inferir que a animalidade ainda vigente nas criaturas não mede as consequências de seus atos: para satisfação de seus apetites, tudo sacrifica. E, embora admirando o intelecto iluminado pelas verdades que lhe chegam, prefere aprisioná-lo para poder agir livremente. Conhecem o caminho, mas escolhem atalhos escusos, “isolando” sua própria compreensão, prontos a destruí-lo para que o não atrapalhe. Ainda hoje é assim: a criatura vai à igreja, ao templo, ao centro, ouve as verdades, faz profissão de fé, toma resolução de aprimorar-se, mas... ao chegar a ocasião que lhe ataca os sentidos, “esmaga” o que aprendeu e dá largas aos instintos.

## A Divulgação da Doutrina Espírita pela Internet

“A difusão espírita é justamente o esforço no qual todos os homens de boa vontade devem estar engajados” (Cairbar Schutel)



A Internet é a rede mundial de computadores, que se estabelece pela comunicação simultânea entre pessoas do mundo inteiro, formando comunidades virtuais que se ligam de acordo com os mais variados interesses: negócios, lazer, pesquisas, propaganda, religiões e outros. Por trazer-nos a capacidade de situarmos em um universo sem fronteiras, é um forte canal de divulgação e repercussão de idéias, sendo elas dirigidas de acordo com os propósitos de indivíduos e grupos.

Cabe ressaltar a importância desse veículo de comunicação na divulgação da Doutrina Espírita. Temos atualmente inúmeros sites na Internet – endereços eletrônicos que funcionam como páginas virtuais – que mostram o funcionamento de casas espíritas espalhadas pelo mundo afora; enumeram suas atividades e deixam disponíveis para os visitantes vários tipos de intercâmbio e contato com a Doutrina: cursos on-line; palestras virtuais; atendimento fraterno e doutrinário; programas de rádios; estudos; orações com belas imagens e fundo musical, livro de preces, dentre outros. Os recursos disponíveis são muitos e as possibilidades de conhecimento e integração com o movimento espírita torna-se mais facilitada. Contudo vale destacar que a Internet – o mundo virtual – reflete as sociedades, os anseios e as características morais/éticas de cada indivíduo e agrupamentos. Por ser um espaço aberto e global, cabe-nos o

discernimento das informações prestadas, dos conteúdos e serviços, lembrando sempre do respeito às diferenças como máxima de amor e caridade. O “compreender” é fundamental para a prática da auto-evolução; vem munido do princípio de austeridade, mas não dispensa (pelo contrário) a capacidade de percepção construtiva daquilo que queremos e achamos melhor para nós mesmos.

A Casa de Glacus vem caminhando na busca de também conquistar seu espaço na comunidade de internautas. O site da Casa (<http://www.feig.org.br/>) dispõe para seus visitantes a história da FEIG/Fundação, funções de cada Departamento, programação de cursos, reuniões públicas e reuniões de Convívio Espírita, entre muitos outros (hoje dispomos de várias informações sobre a Casa, sendo inviável citar todas nesse espaço). O trabalho está crescendo à medida que as possibilidades vão se aprimorando e, acima de tudo, conta com uma comunidade, que visita cotidianamente nosso espaço na Internet, dando estímulo e força para o projeto caminhar.

Com o lema “Evangelho e Ação”, vamos tentando assim plantar junto a um dos maiores meios de comunicação mundial as sementes da Doutrina Espírita consoladora.

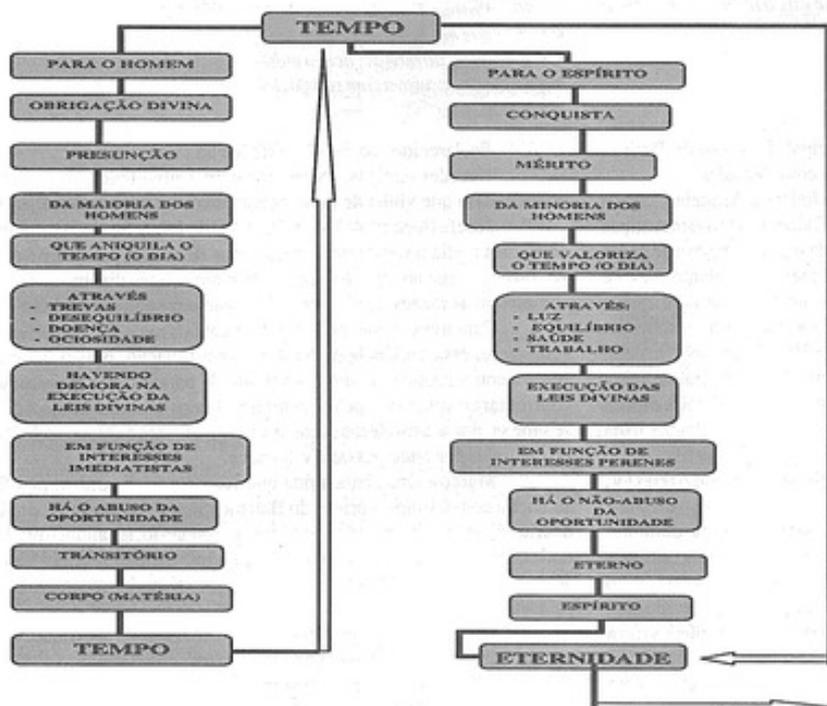
Aline Choucair Vaz

“Quando erres, perdoa-te e arrebeta as algemas com a retaguarda, prosseguindo”

Pequeno estudo do capítulo 1, O Tempo, do livro *CAMINHO, VERDADE E VIDA*, pelo espírito Emmanuel, seguido de algumas observações baseadas e retiradas do livro *A GÊNESE*, de Allan Kardec.



1. Foi feito um esquema interpretativo do texto "O Tempo" para facilitar o nosso entendimento e a nossa compreensão.  
2. Através do esquema podemos observar uma dicotomia. Ele apresenta, de um lado, o homem abusando do tempo em função de interesses imediatistas, ficando, portanto, prisioneiro do TEMPO, isto é, participando ainda de um ciclo através de reencarnações; e, por outro lado, o homem (espírito) usando o tempo em função de interesses perenes, ficando, portanto, livre do TEMPO, não participando mais do ciclo de reencarnações na Terra e caminhando rumo à eternidade.



O homem não usa o tempo, logo torna-se seu prisioneiro.

O espírito usa o tempo para caminhar rumo à eternidade, rompendo o ciclo.

## II

3. Já que este estudo versa sobre o "TEMPO", buscamos no capítulo VI (ditado pelo espírito Galileu), item 2 do tópico "O espaço e o tempo", a seguinte definição de tempo:

TEMPO: é apenas uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias; a eternidade não é suscetível de medida alguma, do ponto de vista da duração; para ela, não há começo, nem fim: tudo lhe é presente.

4. Essa definição apresenta, de maneira clara o tempo, enquanto medida, e a eternidade, enquanto presente.

5. O que dá nascimento ao tempo é o planeta em movimento.

6. No planeta Terra, o tempo substitui a eternidade durante uma determinada série de gerações.

7. O tempo acaba quando cessam os movimentos terrestres que o mediavam ou quando não estamos reencarnados no planeta.

## III

8. Transitamos através (ou por meio) da matéria (corpo) mas não somos o corpo; somos espírito.

9. Se somos espírito não faz muito sentido caminhar em direção ao que é transitório; ora, o que é transitório é algo de pouca duração, passageiro, efêmero; enfim, sujeito à "morte".

10. Se somos espírito, participamos do tempo em função de estarmos reencarnados. Ora, fora do planeta o que existe, para além do tempo, é a eternidade, onde tudo é presente.

11. E fora do planeta não estamos reencarnados, logo tudo é presente.

12. Se reencarnamos constantemente com o objetivo de progredirmos sempre, e estando em um mundo transitório, teríamos que levar em conta apenas o presente pelo fato de sermos espírito e ainda, eterno. Logo, não existe nem passado e nem futuro. O tempo é sempre presente (para o espírito).

13. Pelo corpo participamos do tempo; pelo espírito, da eternidade (o presente)

14. Conclusão necessária: a duração da vida humana só faz sentido e é aproveitada se buscarmos o outro lado do que é transitório, efêmero, passageiro, isto é, a vida eterna, a vida do espírito consoante com as leis Divinas.

15. Por isso, nós devemos tentar entender que o TEMPO, é, de fato, uma concessão divina. Logo, o tempo pertence a Deus.

Eduardo Pádua

## PROGRAMAÇÃO DIVALDO FRANCO - 2003

Dia 29 de março de 2003 -  
Sábado

13:30 às 20:30 - Seminário  
AMEMG

LOCAL: Auditório da Reitoria  
da UFMG - Campus da  
UFMG - Pampulha Tema:  
DIAS GLORIOSOS - Do  
Aprimoramento da Ciência à  
Ética do Espírito. Informações:  
3332-5293 (AMEMG)

Dia 30 de março de 2003 -  
Domingo

08:30 às 12:00 - Seminário  
SEJA

LOCAL: Rua Santa Clara de  
Assis, 96 - Primeiro de Maio  
Tema: SILÊNCIO INTERIOR  
Informações: 3445-2678

20:00 - Palestra em Itaúna

LOCAL: Universidade de  
Itaúna - Rodovia MG - 431

Dia 31 de março de 2003 -  
Segunda-feira

20:00 - Palestra em Nova Lima  
LOCAL: Sport Club Olaria -  
Av José Bernardo de Barros,  
1327

Dia 01 de abril de 2003 -  
Terça-feira

20:00 - Palestra em Santa  
Luzia

LOCAL: SESC LACES - Av  
Brasília, 3505 - Centro

Dia 02 de abril de 2003 -  
Quarta-feira

19:00 - Recebimento da  
Comenda Francisco Cândido  
Xavier

20:30 - Palestra em Pedro  
Leopoldo

LOCAL: Auditório do Lara -  
Rua Dr Rômulo Joviano, S/Nr  
- Centro (Próximo a Fazenda  
Modelo, da UFMG)

Dia 03 de abril de 2003 -  
Quinta-feira

20:00 - Palestra em Belo  
Horizonte

LOCAL: SERRARIA SOUZA  
PINTO - Av Assis  
Chateaubriand, 80

"As suas lágrimas não substituem o suor que você deve verter em benefício da sua própria felicidade"

## O DIA A DIA DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

Neste início de ano, o Colégio Professor Rubens Romanelli completou 10 anos de atividades. Foi belo revisitar a edição número 27 do Jornal Evangelho e Ação (janeiro/fevereiro de 1993), que em sua capa conta sobre o primeiro dia de aula: "Era uma manhã ensolarada, quando os alunos do Colégio Espírita Rubens Romanelli chegavam para o primeiro dia de aula...". E uma bela foto no centro, mostra um grupo de crianças sorridentes e entusiasmadas.

Naquela mesma edição, na página 06, uma matéria de Tânia Gatti conta os detalhes sobre o funcionamento do Colégio, o culto de inauguração e um pouco da história do mentor espiritual, Rubens Costa Romanelli.

E ficamos a pensar nos muitos desafios que o Colégio enfrentou, antes mesmo daquele mês de fevereiro que suas atividades começaram...

Tarefeiros da primeira hora olham para trás e vêm o quanto valeu a pena todos os sacrifícios, pois nestes 10 anos foram vários os jovens – que apesar das dificuldades da falta do recurso financeiro para a manutenção das atividades – através do Colégio Professor Rubens Romanelli receberam educação de qualidade, e como vimos dizendo, e isso é PARA TODA A VIDA.

Em dezembro último, aconteceu mais uma formatura dos alunos do ensino médio, sendo graduados 48 jovens. Uma bela festa, que contou com familiares, alguns tarefeiros da Casa de Glacus e, o que muito nos alegrou, alguns Sócios Padrinhos também prestigiaram a solenidade.

Recentemente, para esta coluna, entramos em contato com um dos Sócios Padrinhos presente para um depoimento sobre a Formatura e a experiência de ser Padrinho do Colégio Professor Rubens Romanelli, e ele respondeu: "É muito bom saber que se está

ajudando jovens neste aprendizado para a vida profissional, através de educação de qualidade". E disse ainda: " - Naquele dia, muito sensibilizado, registrei familiares e alunos muito felizes. Minha vontade foi abraçar a cada um, e agradecer pela oportunidade de ajudar, o que seria impossível. Então decidi – escolhi um pai e um aluno e os abracei, e através deles, simbolicamente abracei a todos". E encerrou dizendo: "Já fui em muita formatura na vida. Mas o que senti nesta, foi muito especial".

Este é o depoimento de um dos setenta e poucos Padrinhos, que junto com as contribuições de alguns alunos, vêm viabilizando o Colégio Professor Rubens Romanelli.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer ao Sr Mauro e aos demais Sócios Padrinhos pela confiança depositada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus, que juntas, vêm fazendo o Colégio Professor Rubens Romanelli realidade. E que possamos comemorar este décimo aniversário como o início de uma nova fase, ainda mais promissora para as atividades da FEIG/FUNDAÇÃO.

Eremetendo ainda à antiga edição do Jornal Evangelho e Ação, a matéria da capa termina com os seguintes parágrafos que, mesmo passados 10 anos, continuam pertinentes:

"... A Fundação Espírita Irmão Glacus é uma realidade e precisa de nosso envolvimento.

Como disse Joanna de Angelis: "Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. Quanto adiegos agora, aparecerá depois, complicado, sobre o acúmulo dos juros que se capitalizam ao valor não resgatado.

... E unidos uns aos outros, entre encarnados com os desencarnados, sigamos." \*

Conheça mais sobre o Colégio Professor Rubens Romanelli e como tornar-se um Sócio Padrinho – venha fazer parte deste esforço de oportunizar EDUCAÇÃO: PRESENTE PARA TODA VIDA. Acesse: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) ou informe-se pelo telefone (31)3412.9299.

\* Livro: Após a Tempestade (Joanna de Angelis)

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan  
Kardec

### 888 - Que pensar da esmola?

- Ohomem reduzido a pedir esmolas se degrada moral e fisicamente: se embrutece. Numa sociedade baseada na lei de Deus e na justiça deve-se prover à vida do fraco sem humilhação para ele. Deve-se assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem deixá-los à mercê do acaso e da boa vontade.

### 888 a - Então condenais a esmola?

- Não, pois não é a esmola que é censurável, mas quase sempre a maneira por que ela é dada. O homem de bem, que compreende a caridade segundo Jesus, vai ao encontro do desgraçado sem esperar que ele lhe estenda a mão. - A verdadeira caridade é sempre boa e benevolente; tanto está no ato quanto na maneira de fazê-la. Um serviço prestado com delicadeza tem duplo valor; se o for com altivez, a necessidade pode fazê-lo aceito mas o coração mal será tocado.

- Lembra-vos ainda que a ostentação apaga aos olhos de Deus o mérito do benefício. Jesus disse: "Que a vossa mão esquerda ignore o que faz a direita". Com isso ele vos ensina a não manchar a caridade pelo orgulho.

-- É necessário distinguir a esmola propriamente dita da beneficência.

O mais necessitado nem sempre é o que pede; o temor da humilhação retém o verdadeiro pobre, que quase sempre sofre sem se queixar. É a esse que o homem verdadeiramente humano sabe assistir sem ostentação.

- Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, divina lei pela qual Deus governa os mundos. O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados e a atração é a lei de amor para a matéria inorgânica. - Não olvideis jamais que o Espírito, qualquer que seja o seu grau de adiantamento, sua situação como reencarnado ou na erradicidade, está sempre colocado entre um superior que o guia e aperfeiçoa e um inferior perante o qual tem deveres iguais a cumprir. Sede portanto caridosos, não somente dessa caridade que vos leva a tirar do bolso o óbolo que friamente atirais ao que ousa pedir-vos, mas ide ao encontro das misérias ocultas. Sede indulgentes para com os erros dos vossos semelhantes. Em lugar de desprezar a ignorância e o vício, intruf-vos e moralizai-os. Sede afáveis e benevolentes para com todos os que vos são inferiores; sede-o mesmo para com os mais ínfimos seres da Criação e tereis obedecido à lei de Deus

(São Vicente de Paulo)

## CARTAS DO

*Leitor*

Assunto: SALADA DE FRUTAS NO JORNAL EVANGELHO E AÇÃO

Olá Pessoal! Não sei se minha observação abaixo se refere a este Setor, se não fôr, gostaria de contar com a gentileza de vocês para encaminhar ao setor correto na FEIG, ok? Tentei por telefone conseguir o e-mail correto, mas não souberam me informar, por isso estou enviando para vocês.

Sou tarefeira da FEIG e uma das minhas tarefas é aos sábados pela manhã.

Há alguns anos alguns tarefeiros de sábado (tendo na frente da empreitada o Rollimam) resolvemos com nossos próprios recursos oferecer como sobremesa aos assistidos da FEIG uma salada de frutas.

A iniciativa deu certo, outros tarefeiros se interessaram e abraçaram tal tarefa, a qual, graças a Deus, continua até hoje firme em seu propósito; passando a ser mais uma das tarefas da casa de Glacus.

Noto porém, com pesar, que no Jornal Evangelho e Ação tal tarefa não é incluída juntamente com as outras ali mencionadas; não sei se por falta de conhecimento desta gratificante tarefa pelo

peço envolvido com o Jornal da Casa.

Fica aqui meu pedido para que o pessoal do Jornal possa analisar a inclusão da salada de frutas como mais um benefício oferecido pela Casa.

Meu abraço fraterno a todos vocês e meus parabéns pela dedicação.

Maria Olimpia Marques  
Ferreira

Prezada Maria Olimpia,

Conforme resposta obtida através de tarefeiro da casa, a salada de frutas faz parte da tarefa da sopa, assim como o café com leite e pão. Sugerimos que a coordenação da tarefa faça uma matéria completa para ser veiculada no jornal.

Agradecemos a sua colaboração,

A Direção

**Presente para vida inteira**  
Aprenda um aluno do  
Colégio Professor Rubens Romanelli.  
Informações: 3411-9299  
[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

"Distribui simpatia e bondade para com todos aqueles que te desfrutem a convivência"



# A greve das luzes

HISTORINHA E ARTE.....RICARDO JANSEN

HOUVE UMA ÉPOCA EM QUE AS NOITES DA TERRA ERAM ILUMINADAS PELAS VELAS, TOCHAS, FOGUEIRAS E LÂMPYÕES. CERTA VEZ, ESTAS LUZES JULGARAM-SE TÃO IMPORTANTES QUE REUNIDAS MARCHARAM LUMO AO CASTELO DO SOL.



- O QUE É ISSO? - ESPANTOU-SE O ASTRO LUMINOSO VENDO A MULTIDÃO SE APROXIMAR.

UMA VELA EXPLICOU: - DURANTE A NOITE, A LUA E AS ESTRELAS BRILHAM NO CÉU, MAS SOMOS NÓS QUE ILUMINAMOS E AQUECEMOS A TERRA. ASSIM, VIEMOS AQUI PARA QUE ESCOLHA ENTRE NÓS AQUELE QUE GOVERNARÁ A NOITE, E CONCEDA AOS DEMAIS OS TÍTULOS QUE MERECEMOS PELOS SERVIÇOS PRESTADOS. - DEIXARAM O MUNDO NO ESCURO? - PERGUNTOU O SOL.

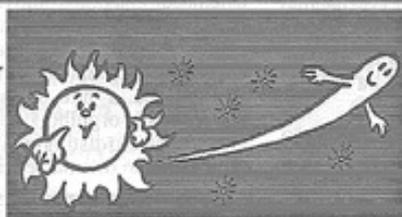


NÃO!!! - RESPONDEU UMA TOCHA - EM NOSSOS CASTELOS NUNCA FALTARÃO AS ALEGRIAS COM AS QUAS JÁ NOS ACOSTUMAMOS MAJESTADE! NÓS PODEREMOS SERVÍ-LO EM TUDO O QUE DESEJAR E SONHAR!

- QUANTO AO RESTO DA TERRA, NÃO HÁ MALU QUE ESPEREM ATÉ CADA UM DE NÓS RECEBER OS PRÊMIOS - COMPLETOU A FOGUEIRA

- ALÉM DISSO, SENTINDO A NOSSA FALTA, APRENDERÃO A NOS VALORIZAR MAIS! EXCLAMOU O LÂMPYÃO.

O SOL ENTÃO, CHAMOU UM DOS MUITOS RAIOSINHOS DE LUZ QUE O AUXILIAVAM E COCHICHOU UMA ORDEM EM SEU OUVIDO.

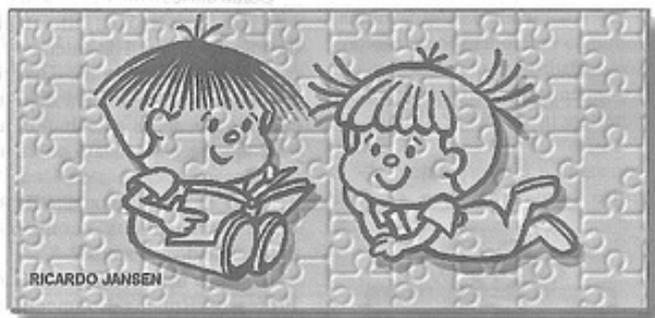


TODAS VIRAM O RAIOSINHO PARTIR VELOZMENTE, E O SOL FALOU: - REALMENTE A TERRA PRECISA RECONHECER O VALOR DAS LUZES! ASSIM, ESCOLHEREI A LUZ QUE MAIS RÁPIDAMENTE RETORNAR ÀS SUAS OBRIGAÇÕES NO MUNDO!

INICIOU-SE UMA GRANDE CORRERIA, POIS CADA LUZ QUERIA SER A VENCEDORA MAS, AO CHEGAREM À SAÍDA DO CASTELO, TIVERAM UMA GRANDE SURPRESA... O MUNDO NÃO ESTAVA NO ESCURO...O RAIOSINHO DE LUZ HAVIA CUMPRIDO A ORDEM DO SOL!



EM 1879, THOMAS ALVA EDISON INVENTOU A LÂMPADA ELÉTRICA, AJUDANDO, COMO MUITOS, A LIVRAR O MUNDO DA IGNORÂNCIA DA ÉPOCA DAS VELAS, TOCHAS, FOGUEIRAS E LÂMPYÕES. CONTUDO, PARA QUE A TERRA SEJA DE FATO ILUMINADA, É PRECISO QUE NA MENTE E NOS CORAÇÕES DOS HOMENS, SE INSTALEM AS LUZES DA HONESTIDADE, AS LUZES DO BOM CARÁTER, AS LUZES DA COMPETÊNCIA PARA O BEM, AS LUZES DA CORAGEM PARA SE FAZER O QUE É CERTO, E ACIMA DE TUDO, AS LUZES DO AMOR AO PRÓXIMO E DO RESPEITO À DEUS. SEM ELAS, SEMPRE FALTARÁ A ENERGIA, A NOBREZA E A LIMPEZA DOS BONS IDEIAS.



RICARDO JANSEN

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO Nº  
7317251401  
ECT/DR/MG  
FRAT. ESP. IRMÃO GLACIUS

“Trabalhe, ajudando sempre, na certeza de que o trabalho honesto, com o tempo, dissolve toda mágoa e apaga toda censura”